

**Propostas para Matriz e Grade Curricular feitas à Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ), na ocasião da reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2024, sobre a atual implementação da matriz e grade curricular na rede.**

1)Garantir a obrigatoriedade da oferta das 13 disciplinas (Arte, Biologia; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Língua Espanhola, Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática; Química; e Sociologia) em todos os anos do Ensino Médio

2)Garantir que nenhuma disciplina tenha menos de 2 tempos semanais em todos os anos do Ensino Médio;

3)Garantir a exigência de formação docente específica e qualificada em nível de licenciatura, para lecionar as 13 disciplinas;

4)Garantir que todas as disciplinas/componentes curriculares tenham orientações teórico-metodológicas e pedagógicas consolidadas em campo científico específico, aspecto não presente em disciplinas como projeto de vida , por exemplo

5)Que se tiverem eletivas que sejam colocadas em contraturno


6) Denúncia da péssima qualidade do livro didático

7) Ensino Religioso seja ofertado no contraturno

  
Rio de Janeiro, dia 27 de fevereiro de 2024.





Recebi em 27/02/2024 → 



**Solicitações do SEPE-RJ feitas à Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ), na ocasião da reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2024, sobre a atual implementação da matriz e grade curricular na rede.**

As solicitações que encaminhamos ao final deste documento são necessárias diante de denúncias contundentes das falhas sistêmicas e as deficiências flagrantes na implementação da matriz curricular proposta pela Secretaria de Educação. Destacamos diversas lacunas e obstáculos que comprometem seriamente a qualidade da educação pública em nosso estado. As questões levantadas são cruciais para garantir uma educação de qualidade e para o pleno desenvolvimento dos estudantes em nosso estado. Gostaríamos de lembrar que a categoria representada por este sindicato se coloca inteiramente contrário à Reforma do Novo Ensino Médio já posta e luta pela sua Revogação!

**Impossibilidades na Implementação da Matriz e Grade Curricular proposta pela SEEDUC-RJ:**

- 1) Impossibilidade de Escolha do Estudante de Sua Trilha Formativa e Eletivas:** A falta de vagas nas escolas e o abandono vergonhoso da infraestrutura educacional têm privado nossos estudantes de escolherem suas próprias trilhas formativas e disciplinas eletivas. Essa realidade, por si só, já é um obstáculo significativo para a permanência dos estudantes na escola. A falta de estrutura, aliada à superlotação das salas de aula, compromete o ambiente de aprendizado e desmotiva os estudantes, levando muitos deles a abandonarem os estudos precocemente. Este é um ultraje inaceitável que os força a aceitar apenas as sobras, em vez de cultivar seus interesses e paixões.
- 2) Impossibilidade logística de deslocamento dos estudantes para suas turmas eletivas durante o horário escolar devido à falta de inspetores escolares.** Essa impossibilidade logística é um reflexo direto da negligência das autoridades educacionais em prover condições adequadas de trabalho nas escolas. A falta crônica de inspetores escolares é um sintoma gritante da desvalorização da categoria e da falta de investimento na educação pública. Enquanto a gestão se abstém de agir, os estudantes enfrentam consequências graves. A ausência de supervisão adequada não apenas compromete a segurança dos alunos, expondo-os a riscos desnecessários, mas também limita suas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

É inadmissível que a falta de inspetores escolares seja tratada como uma questão secundária. Os profissionais da educação merecem condições dignas de trabalho, incluindo um quadro de pessoal

Recebido em  
27/02/2024 - *[assinatura]*

*[assinatura]*  
Rosana de Jesus  
ID 2013359-3



adequado para garantir o funcionamento adequado das escolas para os estudantes. Exigimos a imediata realização de concursos públicos para a contratação de mais inspetores escolares, bem como investimentos concretos na valorização da categoria. Enquanto isso não acontecer, continuaremos a denunciar veementemente essa situação e a lutar incansavelmente pelos direitos dos trabalhadores da educação e pela qualidade do ensino público. Nossos estudantes não podem mais ser prejudicados pela inação e descaso das autoridades.

- 3) **Impossibilidade de aplicar uma grade curricular obrigando os professores a lecionarem “componentes curriculares” de cujas formulações não participaram com seus saberes escolares e especialização, para os quais não foram formados e que não são suas disciplinas de ingresso no concurso público que realizaram.** É um ultraje que os professores sejam obrigados a lecionar “componentes curriculares” que não foram elaboradas a partir de suas contribuições e que não se relacionam com disciplinas de ingresso no concurso público. Esta imposição é uma afronta aos profissionais da educação e compromete seriamente a qualidade do ensino oferecido aos nossos estudantes. Além disso, essa prática desconsidera por completo os saberes e experiências dos professores, marginalizando suas habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo de suas formações e carreiras.

A cada ano o professor acaba sendo alocado em “componentes curriculares” diferentes dos anos anteriores, o que não permite aprimorar os conteúdos e usar seus saberes acumulados. Além do mais, os professores acabam sendo alocados em diversos tipos de “componentes curriculares” no mesmo ano letivo, o que gera uma precarização e sobrecarga do seu trabalho, sendo os mesmos obrigados a produzir inúmeros planejamentos diferentes do zero, para os quais não existem sequer um referencial e estudo sobre esses conteúdos, além do documento “elaborado” unilateralmente pela Secretaria. Não podemos permitir que essa injustiça continue! Os professores devem ser respeitados em suas disciplinas de ingresso, garantindo assim uma educação de qualidade para nossos alunos. Destacamos ainda o contínuo descumprimento do governo da implementação do Piso do Magistério com respeito ao Plano de Cargos e Carreiras dos servidores, além da falta de reajustes salariais que impeçam as perdas salariais com a inflação a cada ano.

- 4) **Impossibilidade de implementação de “projetos de inovação” da SEEDUC-RJ.** A contradição entre os anúncios de projetos de inovação nas escolas e a falta de pessoal, como professores e funcionários de apoio, administrativo e da equipe técnica-pedagógica, além de suas (des)valorizações salariais, revela uma lacuna alarmante entre as aspirações educacionais e a realidade das instituições de ensino. Enquanto a secretaria de educação promete promover a




matriz tem lacunas e obstáculos que afetam a qualidade da educação pública em nosso estado. Esta é uma política educacional autoritária e opaca, que não reflete os interesses de todos os envolvidos na educação do estado. Podemos perceber que essa falta de transparência é evidente na ausência de divulgação adequada dos procedimentos adotados pela SEEDUC-RJ na elaboração da matriz e grade curricular para a rede estadual. Seus documentos curriculares não possuem sequer o ano de sua publicação. Não está claro quem participa do processo decisório, suas qualificações e experiências. Também é incerto quais critérios orientaram a seleção de conteúdos curriculares e como as contribuições da comunidade escolar foram desenvolvidas. As entidades representativas como sindicatos e entidades estudantis foram silenciadas e excluídas do processo, apesar de terem um acúmulo de discussão com seus segmentos.

Além disso, a democracia é comprometida pela falta de oportunidades para a participação efetiva dos principais interessados - professores, estudantes, pais e comunidade em geral - na definição das políticas educacionais. A Secretaria parece assumir uma atitude centralizadora, ignorando as opiniões daqueles que serão mais afetados pelas políticas implementadas.

É crucial diferenciar entre simples processos de escuta, consultas e pesquisas de opinião, e participação direta na elaboração dos documentos. Os primeiros podem ser ferramentas preliminares para coletar informações. Já os últimos permitem que atores envolvidos na educação contribuam ativamente na definição de metas, estratégias e conteúdos curriculares.

Portanto, é essencial que a SEEDUC-RJ reavalie suas práticas e adote uma abordagem mais transparente e democrática na discussão e construção da matriz e grade curricular. Incluindo e envolvendo todos os membros da comunidade educacional, podemos assegurar políticas que satisfaçam as necessidades e aspirações dos estudantes e da sociedade como um todo.

- 
- 7) **Impossibilidade de escolha de livro didático sem transparência e consulta às comunidades escolares.** A escolha dos livros didáticos é um aspecto crucial no cenário educacional, influenciando diretamente na qualidade do ensino e no aprendizado dos estudantes. No entanto, é alarmante que essa seleção seja feita sem considerar a realidade e as necessidades das comunidades escolares.

A seleção de livros didáticos sem consultar as comunidades escolares demonstra a falta de democracia e transparência nas políticas educacionais. Ao tomar decisões de forma unilateral, sem considerar as particularidades das redes de ensino, as autoridades educacionais negligenciam o conhecimento e as experiências locais que poderiam enriquecer o processo de

aprendizado. Além disso, a falta de transparência acerca de quem selecionou os livros didáticos, bem como sua qualificação e experiência para tal atividade, levanta questões a respeito da qualidade e da pertinência desses recursos educacionais. Sem informações claras sobre os critérios de seleção e as credenciais dos responsáveis pela elaboração dos livros didáticos, fica difícil garantir que esses materiais atendam às necessidades pedagógicas e culturais dos estudantes e professores.

É essencial promover processos transparentes e participativos na escolha de livros didáticos. Isso envolve as comunidades escolares, garantindo a adequação e relevância dos materiais para cada escola. Somente assim será possível assegurar uma educação de qualidade que valorize a diversidade e promova o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Com base nas deficiências na implementação da matriz curricular da SEEDUC-RJ, identificamos falhas sistêmicas. Assim, listamos **20 solicitações de dados e planejamentos para tentarmos resolver esses problemas eficazmente.**

1. Dados sobre as reuniões de elaboração documentos curriculares em vigor nas escolas estaduais, com atas de suas reuniões;
2. Dados sobre a equipe responsável pela elaboração documentos curriculares, como qualificação e experiência;
3. Planejamento para promover a participação efetiva das entidades representativas, como sindicatos e entidades estudantis, na elaboração dos documentos curriculares.
4. Dados sobre os processos de escuta, consulta e pesquisa de opinião realizados pela SEEDUC-RJ durante a elaboração dos documentos curriculares;
5. Dados sobre as diretrizes e critérios utilizados pela SEEDUC-RJ na seleção dos conteúdos curriculares;
6. Dados sobre a escolha de livros didáticos e materiais pedagógicos, com atas das reuniões e nome, qualificação e experiência dos responsáveis;
7. Dados sobre os Títulos, quantitativos e valores das compras de livros didáticos.
8. Dados sobre a falta de vagas nas escolas estaduais nos últimos três anos (2022, 2023, 2024);
9. Dados sobre a evasão escolar na rede estadual nos últimos três anos (2022, 2023, 2024);
10. Planejamento da SEEDUC-RJ para resolver a falta de vagas e evasão escolar na rede estadual de ensino nesse período e para os próximos anos;
11. Dados sobre a infraestrutura atual das escolas estaduais, incluindo condições das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, entre outros, principalmente sobre os processos de climatização das escolas;



12. Planejamento de investimentos em infraestrutura escolar para garantir um ambiente adequado de aprendizado;
13. Dados sobre o número de professores efetivos nos últimos três anos;
14. Dados sobre o número de professores que tiraram licença médica nos últimos três anos (2022, 2023, 2024);
15. Dados sobre os números de professores que abandonaram a rede estadual nos últimos três anos (2022, 2023, 2024);
16. Planejamento de concursos públicos para novos professores, incluindo cronograma e critérios de seleção;
17. Dados sobre a distribuição atual de funcionários de apoio e equipe administrativo e técnico-pedagógica nas escolas estaduais;
18. Planejamento de concurso de novos funcionários de apoio e equipe administrativo e técnico-pedagógica, incluindo cronograma e critérios de seleção;
19. Avaliação dos impactos dos projetos de inovação implementados até o momento;
20. Planejamento para promover a valorização salarial e profissional dos professores e demais profissionais da educação, com respeito ao Piso do Magistério, ao Plano de Cargos e Carreiras e aos Reajustes Salariais corrigidos da inflação;

Informamos que dada a gravidade e a falta de diálogo prévio da Secretaria, enviaremos uma cópia deste documento para o Ministério Público e a ALERJ.

Rio de Janeiro, dia 27 de fevereiro de 2024.

**Assinaturas:**

*Mauro Barros* *Luana Luois*  
*Helvita B. Silva*

**Recebido:**

*27/02/2024* *Faiza D. B. B.*